

# BOLETIM DO CBH MACAÉ

Novembro/Dezembro de **2022**



**CBH Macaé é destaque e  
recebe prêmio no X ECOB-RJ**



COMITÊ DE BACIA  
DO RIO MACAÉ



CONSÓRCIO  
INTERMUNICIPAL  
LAGOS  
SÃO JOÃO



## CBH Macaé marca presença no 10º Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas

Evento é organizado anualmente pelo Fórum Fluminense com objetivo de debater a gestão compartilhada da água

O Comitê de Bacia Hidrográfica dos Rios Macaé e das Ostras participou com destaque da programação do 10º Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas do Rio de Janeiro (ECOB-RJ), que aconteceu de 30 de novembro a 3 de dezembro em Vassouras. O evento é organizado anualmente pelo Fórum Fluminense de Comitês de Bacias Hidrográficas.

O ECOB 2022 reuniu os nove comitês fluminenses para um amplo debate sobre a gestão compartilhada da água, divulgação de programas, planos de ação e troca de experiências sobre recursos hídricos. O tema da edição deste ano foi "Rios em Nossas Vidas: O Desafio de Regular - a Mobilização, Comunicação e Educação para Regulação das Águas".



Foram ministradas palestras sobre “A importância do monitoramento da governança para garantir a segurança hídrica”, “Métodos para definição de trechos de monitoramento com foco no enquadramento”, “Cartografia social e mapeamento participativo para revitalização dos cursos hídricos” e “Simulação de estação de tratamento de água”, além da roda de diálogo com o tema “Os percursos da educação ambiental nos CBHS do RJ”.

Estiveram presentes no evento a presidenta do CBH Macaé, Katia Regina Albuquerque, representante do Instituto Bioacqua, além dos membros e coordenadores Leideane Freire, representante da AMA Lumiar; Thayná Fernandes, representante da Associação Raízes; Maria Inês Ferreira, representante do Instituto

Federal Fluminense, campus Macaé; Mauro Calixto, representante da Vale Azul Energia; e Affonso Albuquerque, representante da EMATER-RIO.

Também estiveram presentes no evento o coordenador-geral do Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (FNCBH), Luiz Carlos Souza Silva, o coordenador-geral do Fórum Fluminense de Comitês de Bacias Hidrográficas, José Arimathéa Oliveira, e o coordenador-adjunto, João Siqueira, além da vice-prefeita de Vassouras, Rose Silva, do reitor da universidade de Vassouras, Marco Antônio Soares de Souza, do presidente do Instituto Estadual do Ambiente (Inea), Philippe Campello, da presidenta do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, Mainá Coutinho, e de diversos membros dos Comitês de Bacia do estado.





## CBH Macaé tem trabalho premiado durante o X ECOB - RJ

### Publicação abordou o programa de Pagamentos por Serviços Ambientais e Boas Práticas na RH VIII

Representantes do Grupo de Trabalho de Pagamento por Serviços Ambientais (GT-PSA) do Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras (CBH Macaé) foram premiados durante a 10ª edição do ECOB-RJ.

A premiação foi concedida aos autores Maria Inês Paes Ferreira, representante do IFF Macaé, Affonso Henrique Albuquerque Júnior, representante da Emater, Katia Regina Schottz Coelho de Albuquerque, representante do Instituto Bioacqua, Leideane Freire da Silva, representante da Ama Lumiar, Alice Sá Rego de Azevedo e Adriana Miguel Saad, representantes do Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ), pela exposição de uma nota técnica sobre o Programa de Pagamentos por Serviços Ambientais e Boas Práticas da Região Hidrográfica Macaé e das Ostras. A publicação ficou em 2º lugar na categoria de Melhor Trabalho, entre 51 trabalhos apresentados.

O Programa PSA e Boas Práticas é um instrumento econômico que segue o

princípio “protetor-recebedor”, por meio da recompensa e incentivo aos proprietários e possuidores de imóveis, pelos serviços ambientais prestados, que geram benefícios para toda a sociedade. Esse tipo de incentivo melhora a rentabilidade das atividades de proteção e de uso sustentável de recursos hídricos.

Essa estratégia, que já está presente na atuação do Instituto Estadual do Ambiente (INEA) e nas políticas públicas, em níveis estadual e federal, agora também estará disponível, inicialmente, na região do alto curso do Rio Macaé no município de Nova Friburgo. Na medida que o Comitê de Bacia destinar mais recursos para o programa será disponibilizado para toda a Região Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras (RH-VIII), apoiando o desenvolvimento de ações de conservação das águas e florestas. As boas práticas socioeconômicas e ambientais são as ações e projetos que visam a recuperação ambiental e o manejo sustentável da paisagem e dos recursos hídricos.

# Você sabe o que é uma Área de Proteção Ambiental?

As Áreas de Proteção Ambiental (APAs) fazem parte do grupo das unidades de conservação (UC) de uso sustentável. As UCs são estabelecidas pelo Sistema Nacional de Unidade de Conservação (SNUC), divididas entre UCs de proteção integral e de uso sustentável. Nesse sentido, as APAs têm como objetivo conciliar as atividades humanas com o uso sustentável dos recursos naturais, que considere as características ambientais e culturais da área.

Suas principais funções são proteger a diversidade biológica, disciplinar o processo de ocupação e assegurar a sustentabilidade no manejo da natureza, como o uso da água e do solo. Outras funções são pesquisas científicas e visitação pública. Os atributos estéticos e culturais e a qualidade de vida da população também são elementos importantes na gestão das APAs.

Geralmente são áreas extensas, que apresentam ocupação humana e abran-

gem terras públicas, de domínio da União, Estados ou Municípios, bem como privadas. As atividades e os usos destas áreas são determinados por regras específicas, apresentadas no Plano de Manejo da UC. No caso de áreas públicas, as condições são estabelecidas pelo órgão gestor. Já nas propriedades privadas, podem ser estabelecidas normas e restrições, de acordo com os limites da Constituição, nas quais qualquer intervenção e atividade deverá seguir as exigências legais.

Vale ressaltar que os princípios do desenvolvimento sustentável devem direcionar toda e qualquer atividade a ser realizada em uma APA.

Na Região Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras existem sete APAs, com destaque para APA Macaé de Cima e a APA do Sana, geridas respectivamente pelo Estado do RJ e pelo município de Macaé, e que promovem a conservação das nascentes do rio Macaé e de um dos seus principais afluentes, o rio Sana.

# 24

de novembro

## DIA DO RIO

*Rio Macaé em seu alto curso.*

## O rios são essenciais para a nossa vida

Os rios são importantes fontes acessíveis de água doce. No entanto, estão distribuídos de forma desigual pelo planeta, o que nos faz refletir sobre sua importância, considerando o cenário mundial. O Brasil é o país mais rico em água doce do mundo. Por isso, no Dia do Rio precisamos ressaltar a importância da conservação e proteção dos nossos recursos naturais, especialmente da água, recurso tão valioso.

A proteção e a recuperação das matas ciliares, das nascentes e dos

olhos d'água são fundamentais para manutenção da qualidade e da quantidade de água disponível.

Nossos rios são vitais para o abastecimento de água, para a irrigação de terras em atividades agrícolas, para a regulação climática, para a sustentabilidade da vegetação e, conseqüentemente, para a sobrevivência da humanidade. Esta data serve de alerta para nos lembrar que a água é essencial para todos os ecossistemas e seres vivos da Terra!



## GT Saneamento visita Estação de Tratamento de Esgoto em Macaé

Integrantes conheceram, de perto, todas as etapas do processo de tratamento de efluentes

O Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras (CBH Macaé) realizou, no dia 9 de novembro, uma visita técnica à Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) da empresa BRK, em Macaé.

O Grupo de Trabalho de Saneamento participou da visita com o objetivo de conhecer a ETE e todo o seu trabalho, em cada etapa do processo de tratamento de efluentes. Para o coordenador do Grupo de Trabalho sobre Saneamento, Mauro Calixto, o serviço da empresa é

essencial para garantir uma melhor qualidade de água para os corpos hídricos da região.

“O que vimos reforça a importância de uma parceria efetiva da BRK com o Comitê de Bacia, demonstrando o trabalho realizado e fornecendo as informações pertinentes para a garantia da quantidade e da qualidade da água em nossa Bacia Hidrográfica. Esse tipo de visita deve ser replicada em outras unidades”, afirmou Calixto após a visita.





De acordo com o analista da BRK, Otávio Martins, a empresa possui o projeto Portas Abertas, que garante a visitação e conhecimento do trabalho que a empresa desempenha.

— “Nós temos o projeto Portas Abertas, onde a comunidade pode visitar a nossa ETE e conhecer o nosso trabalho. Os interessados podem fazer o agendamento através da nossa área de comuni-

cação”, explicou Otávio.

A BRK é uma das maiores empresas privadas de saneamento básico do Brasil. Por meio de um contrato de Parceria Público-Privada, é a responsável pelo esgotamento sanitário e pela gestão comercial das contas de água e esgoto do município de Macaé, entre parte do bairro Imboassica e o bairro Lagomar.





## **Estatuto da Terra**

Você conhece o Estatuto da Terra? Estabelecido no ano de 1964, os objetivos do Estatuto são garantir o direito à terra, desenvolver a agricultura familiar e promover justiça social e a reforma agrária. O Estatuto é fundado nos princípios da função social da propriedade, regulamenta as práticas rurais no Brasil e orienta os órgãos

relacionados às questões agrárias.

É sempre importante lembrar da importância da relação das pessoas com a terra, na condição de espaço de trabalho, garantia de sustento e moradia. O cuidado com a terra está diretamente relacionado com a qualidade das águas do nosso país! É nosso dever proteger e cuidar da terra!



## **CBH Macaé realiza Seminários sobre o Programa de Pagamentos por Serviços Ambientais e Boas Práticas**

**Objetivo é sensibilizar as comunidades para participar do Programa**

O Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras (CBH Macaé) realizou, nos dias 07, 08 e 09 de dezembro, o primeiro seminário sobre o Programa de Pagamentos por Serviços Ambientais e Boas Práticas (PSA). Os seminários foram realizados em Lumiar e São Pedro da Serra, em Nova Friburgo.

O Programa de Pagamentos por Serviços Ambientais e Boas Práticas (PSA) é um instrumento econômico que segue o princípio “protetor-recebedor”, por meio da premiação e incentivo dos possuidores rurais e provedores pelos serviços ambientais prestados em seus imóveis, que geram benefícios para toda a sociedade. Esse

tipo de recompensa melhora a rentabilidade das atividades de proteção e de uso sustentável de recursos naturais.

Para a palestrante do Seminário e Engenheira Ambiental, Elisa Kich, além de prover recursos financeiros, o programa colabora para a melhoria da qualidade da água, tanto para o abastecimento público como industrial.

“O foco é garantir a qualidade da água a partir de um serviço ambiental que vai ser prestado pelos moradores aqui da região. Eles deixam de poluir e passam a conservar a mata, as áreas de proteção permanente e, em troca disso, recebem um valor por essa prática. A conservação dessas áreas vai garantir que a água chegue em melhores condi-



ções para quem capta para abastecimento, seja abastecimento público ou abastecimento industrial. Esse é o grande benefício aqui para a sociedade e para os produtores”, afirmou a engenheira.

De acordo com o coordenador do Grupo de Trabalho PSA, Affonso Henrique, os termos de contrato vão variar de produtor para produtor e de possuidor para possuidor. A cada ano o

CBH Macaé vai realizar uma vistoria nessas propriedades e avaliar se os requisitos e prioridades definidos no contrato foram cumpridos.

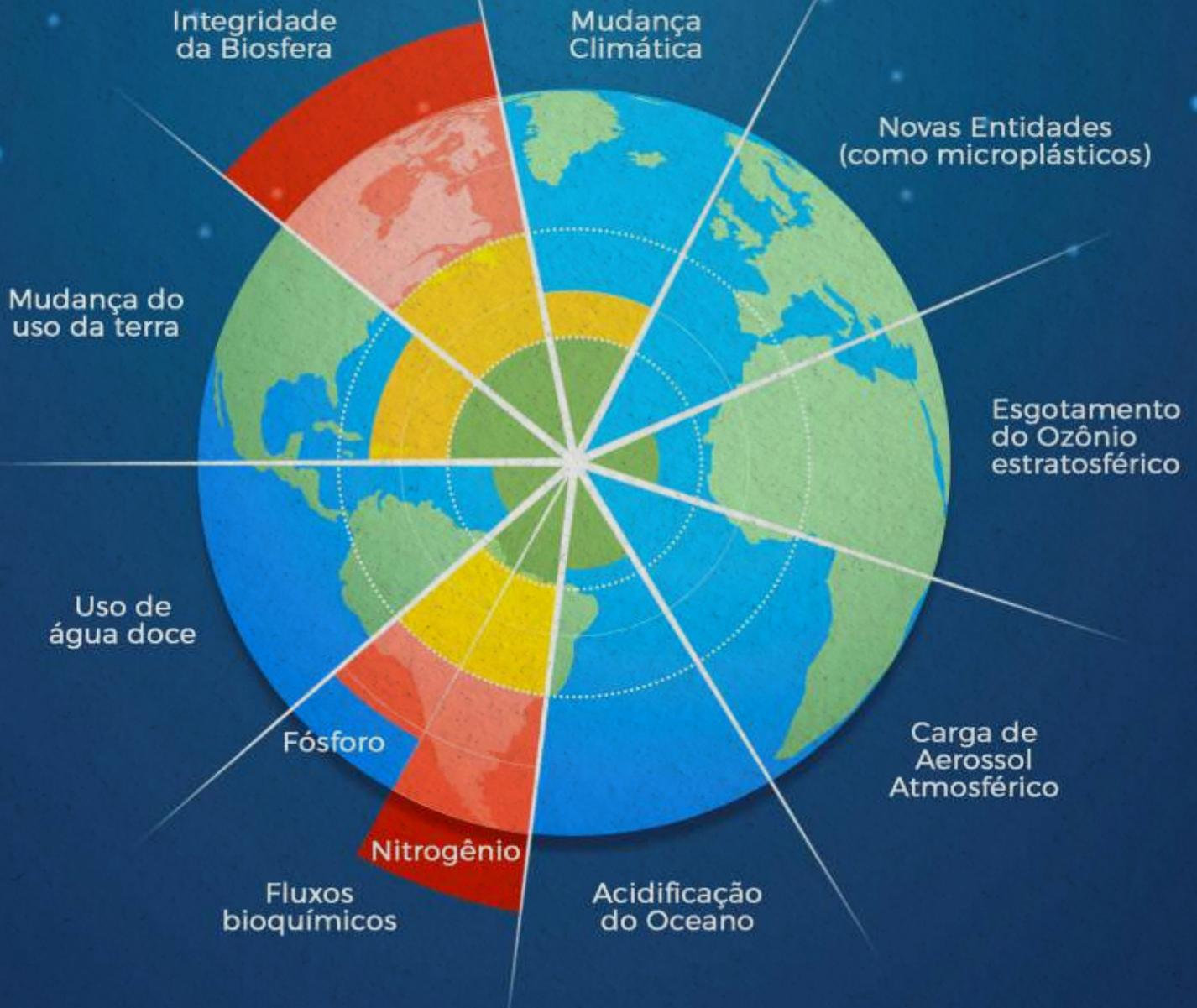
Caso os requisitos contratuais não sejam cumpridos, o pagamento poderá ser suspenso e o beneficiário poderá ter o cancelamento do direito ao recebimento.

Saiba mais sobre o programa no nosso site!



## Mudanças no uso do solo: conheça um dos nove limites planetários

- ZONA SEGURA
- ZONA DE RISCO CRESCENTE
- ZONA DE RISCO ALTO



Os limites planetários definem até onde o desenvolvimento humano pode chegar, sem prejudicar de forma irreversível a capacidade regenerativa da Terra. Pensando em todas essas questões, em 2009, sob a liderança do sueco Johan Rockström, um grupo de cientis-

tas integrantes do Stockholm Resilience Centre (SRC) identificou nove dos chamados “limites planetários”. São limites ambientais seguros, dentro dos quais a humanidade pode se desenvolver sem que as mudanças ambientais sejam irreversíveis.

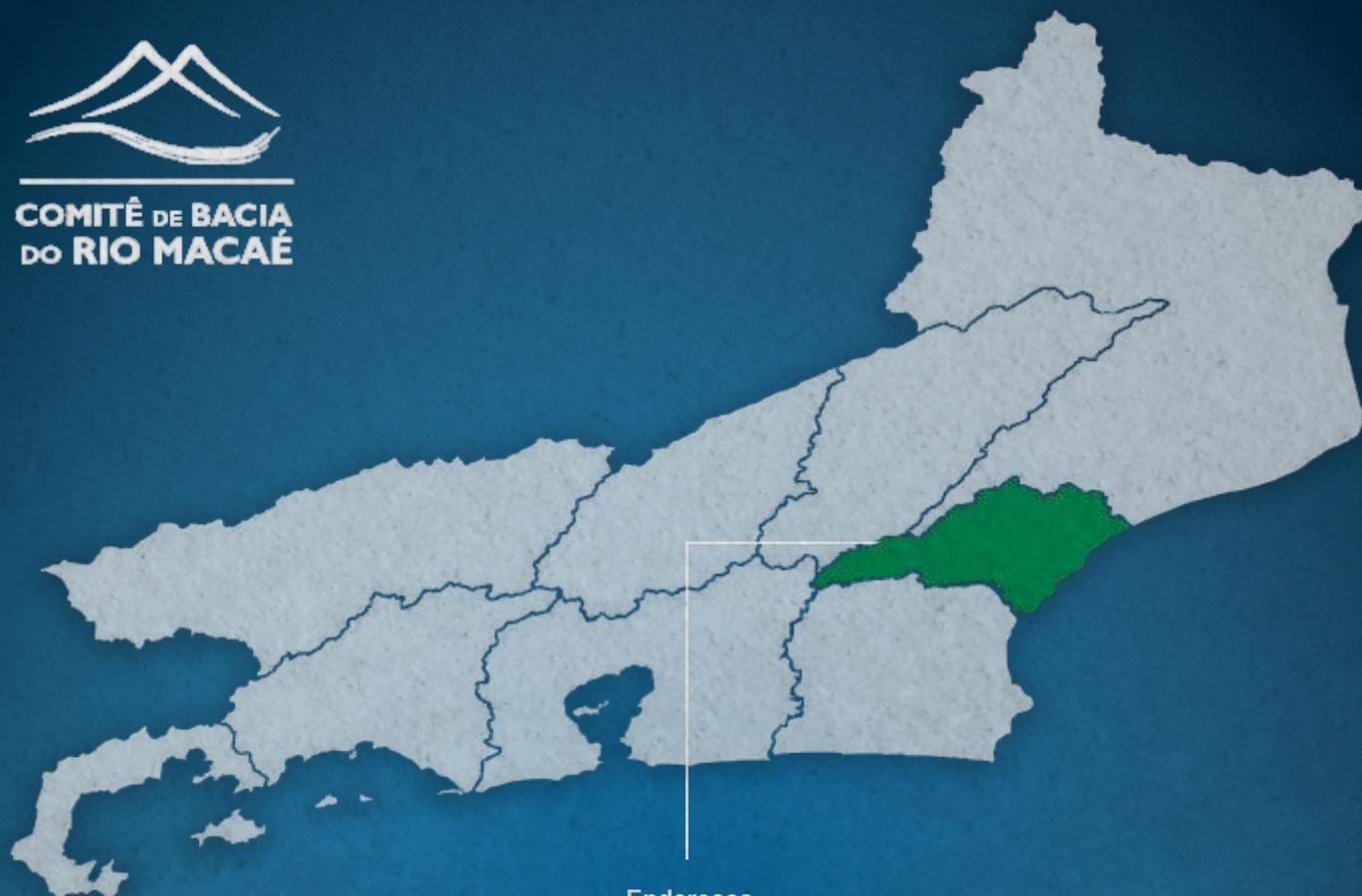
## Mudanças no uso do solo

Todos os biomas terrestres sofreram importantes mudanças no uso do solo, incluindo florestas, savanas, pântanos e outros tipos de vegetação estão sendo convertidos, principalmente em terras agrícolas e áreas urbanizadas. Os avanços na agricultura nos últimos séculos fazem com que se tenha, atualmente, uma parte considerável da área do planeta dedicada a cultivos e pecuária, além da crescente urbanização.

As mudanças no uso de solo merecem atenção especial, pois está fortemente associado à produção de alimentos e a outros serviços ambientais. Estas mudanças estão impactando outros limites, tais como biodiversida-

de, qualidade da água, regulação climática e outras variáveis. Outros impactos gerados com essas mudanças são a degradação e perda de solo e a desertificação. O limite para as alterações nos ecossistemas envolve a função, a qualidade, a distribuição espacial dos usos da terra, além da quantidade utilizada.

O manejo adequado do solo, com a conservação e recuperação das florestas, o desenvolvimento de formas de agricultura sustentável, de áreas urbanas mais verdes e inteligentes e a redução do desperdício de alimentos são caminhos para não ultrapassar esse limite e garantir os serviços e os benefícios gerados pela natureza para nós humanos.



**Endereços**

**SEDE CBH MACAÉ - ESCRITÓRIO DE PROJETOS**

Rua Santa Catarina nº 219 salas 502 e 503  
Extensão do Bosque | Rio das Ostras  
Tel: (22) 3034-2358

**SEDE REGIONAL DO CBH MACAÉ  
(SALA DA APAMC EM LUMIAR)**

Rua Moacir K. Brust, nº 11 - Lumiar - Nova Friburgo

**SEDE DA DELEGATÁRIA  
CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL LAGOS SÃO JOÃO - CILSJ**

Rodovia Amaral Peixoto Km 106  
Balneário | São Pedro da Aldeia  
Tel.: (22) 2627-8539

[comitemacaedasostras@gmail.com](mailto:comitemacaedasostras@gmail.com)  
[www.cbhmacaeco.br](http://www.cbhmacaeco.br)